



Revista Brasileira de Enfermagem

E-ISSN: 1984-0446

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem
Brasil

Pires Medeiros, Horácio; Teixeira, Elizabeth

Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: Resenha de livro

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 69, núm. 5, septiembre-octubre, 2016, pp. 1000-1001

Associação Brasileira de Enfermagem
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267047824027>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: Resenha de livro

Research methodology for nursing and health: a book review

Metodología de la investigación para enfermería y salud: Reseña de libro

Horácio Pires Medeiros^I, Elizabeth Teixeira^{II}

^I Faculdade Metropolitana da Amazônia, Curso de Enfermagem. Belém-PA, Brasil.

^{II} Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Como citar este artigo:

Medeiros HP, Teixeira E. Research methodology for nursing and health: a book review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(5):943-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0135>

Submissão: 10-12-2015

Aprovação: 31-03-2016

Para todos os interessados em pesquisa em enfermagem e saúde, foi lançada, em outubro de 2015, no 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem, promovido pela ABEn Nacional, a obra intitulada “Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática”⁽¹⁾. O interesse emergiu de duas organizadoras: Dr.^a Maria Ribeiro Lacerda (UFPR) e Dr.^a Regina Gema Santini Costerano (Unifra). Além dessas, houve a participação de 47 autores. O livro apresenta-se organizado em três partes, com 19 capítulos. O prefácio foi escrito pela Dr.^a Josete Luzia Leite, que destaca que a obra contempla, em pluralidades e singularidade, os polos morfológico e técnico da pesquisa.

Na Parte I: *Métodos de pesquisas quantitativas*, temos três capítulos. No capítulo 1, *Métodos de pesquisa quantitativa: uma abordagem prática*, os autores apresentam os diferentes desenhos de pesquisa (não experimental, quase experimental e experimental) e trazem 15 exemplos práticos, incluindo revisões bibliográficas integrativas e sistemáticas. No capítulo 2, *Revisão integrativa como ferramenta para tomada de decisão na prática em saúde*, e capítulo 3, *Revisão sistemática da literatura*, percebe-se, por exemplo, pelas características apresentadas pelos autores, que nas duas modalidades são utilizados como fontes somente estudos primários: na integrativa, quantitativos, qualitativos e/ou mistos; na sistemática, ou quantitativos (metanálise) ou qualitativos (metassíntese).

Na Parte II: *Métodos de pesquisas qualitativas*, temos onze capítulos. Numa análise global e sistêmica, identificamos quatro focos nos capítulos. O primeiro foco são os fundamentos da pesquisa

qualitativa; no capítulo 4, *Contornos conceituais e estruturais da pesquisa qualitativa*, as autoras realizam reflexões e considerações teórico-metodológicas que dão base à construção de projetos de pesquisa qualitativas. O segundo foco são os fundamentos da pesquisa bibliográfica; no capítulo 5, *Revisão narrativa da literatura*, têm-se aspectos conceituais e metodológicos desse tipo de pesquisa que tanto utiliza fontes primárias como outras do tipo manuais, livros, vídeos, sites, anais de eventos e tudo que possa contribuir para responder a perguntas do tipo “o que tem sido produzido sobre um tema”.

O terceiro foco são os fundamentos de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Enfermagem. No capítulo 7, *Pesquisa convergente assistencial*, as autoras destacam o foco multiparadigmático e a perspectiva social da pesquisa, que tem como objetivo a transformação de ambientes de trabalho em saúde, em que teoria e prática assistencial se aproximam, se distanciam e convergem, formando espaços de superposição, com rigor e flexibilidade. No capítulo 8, *Pesquisa cuidado*, revelam-se as ancoragens conceituais e as etapas do método, que, numa perspectiva existencial, favorece um encontro genuíno de cuidado, em que pesquisa-teoria-prática se entrelaçam e enfermeiro-pesquisador, enfermeiro-cuidador-pesquisador e paciente-cuidado se aproximam, se encontram e se afastam, com vistas a melhorar as práticas institucionais e construir conhecimento de enfermagem. Complementam esse capítulo dois artigos que exemplificam a aplicação do método. No capítulo 9, *Pesquisa cuidado em grupo*, evidencia-se que na

AUTOR CORRESPONDENTE

Elizabeth Teixeira

E-mail: etfelipe@hotmail.com

pesquisa vivenciada com grupos, em que se realizam relações interpessoais e intrapessoais, o cuidar e o pesquisa mais uma vez se entrelaçam, com vistas a promover saúde e/ou educar em saúde. Complementa esse capítulo um artigo que exemplifica a aplicação do método. No capítulo 12, *Pesquisar com o método criativo e sensível na enfermagem*, as autoras destacam os pressupostos da pesquisa: o círculo de cultura e a pesquisa baseada em arte, fornecem os fundamentos epistemológicos e metodológicos, além de oferecerem descrições sobre dinâmicas de criatividade e sensibilidade.

O quarto foco são os fundamentos de pesquisas desenvolvidas no âmbito de outras ciências e utilizadas na Enfermagem: capítulo 6, *Pesquisa-ação em saúde associada a outros dispositivos e ferramentas*; capítulo 10, *Pesquisa exploratória e descritiva*; capítulo 11, *Pesquisa estudo de caso*; capítulo 13, *O processo de coleta e análise dos conteúdos e estrutura das representações sociais*; e capítulo 14, *Teoria fundamentada em dados*.

Na Parte III: *Instrumentos de coleta de dados e análise de dados*, temos cinco capítulos com foco em: técnicas de coletas de dados; adaptação cultural e validação de instrumentos; análise de dados. No capítulo 15, *A entrevista como coleta de dados*, enfatiza-se que a técnica pode ser utilizada tanto em pesquisas quantitativas como qualitativas, ressaltando os tipos de entrevistas, o preparo, aspectos éticos, condução, registro e análise. No capítulo 16, *Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados: questões teóricas e práticas*, observa-se que a técnica consegue promover, a partir da interação, a problematização sobre determinado assunto, possibilitando aos participantes expor vivências, experiência e pensamentos. A técnica de *Photo voice*,

descrita no capítulo 17, é operacionalizada por meio de coleta de dados pautada na imagética como recurso essencial para que um determinado grupo estudado possa expor o seu cotidiano.

No capítulo 18, *Proposta metodológica para estudos de adaptação cultural e validação de instrumentos: da teoria à prática*, as autoras ressaltam a complexidade da adaptação cultural de instrumentos utilizados em diferentes lócus, visto que a manutenção do conteúdo e características psicométricas devem ser mantidas; no entanto, tal procedimento é essencial para obtenção de dados mais fidedignos e confiáveis. Por fim, no capítulo 19, *Análise de conteúdo temático-categorial: uma técnica maior nas pesquisas qualitativas*, a autora destaca a utilização da técnica de análise de conteúdo temático-categorial (ACTC) ressaltando os conceitos-chave, diferentes tipos de análise de conteúdo, etapas, procedimentos e experiências de aplicação da técnica válida para estudantes e pesquisadores da área de Enfermagem, reforçando a importância dos cuidados metodológicos, a fim de levar em conta os processos de indução e dedução.

Assim, o livro subsidia o agir investigativo em enfermagem e saúde, proporcionando reflexões epistemológicas e metodológicas, sendo, portanto, recomendada a obra para todos os interessados em pesquisas em enfermagem e saúde.

REFERÊNCIA

1. Lacerda MR, Costenaro RGS (Org). Metodologias da pesquisa para Enfermagem e Saúde: da teoria à prática. 1ed. Porto Alegre: Moriá, 2016.